

## REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO - TRAUMAS BUCOFACIAIS RELACIONADOS A ACIDENTES DE TRÂNSITO

Luana Namie SHIKUMA\*  
Dayani Tyemi Sgob UKAMURA\*\*  
Eni Vaz Franco Lima CASTRO\*\*\*  
Henrique José Baldo TOLEDO\*\*\*\*  
Alvimar Lima de CASTRO\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** Os acidentes de trânsito são causas de mortalidade e morbidade em adultos jovens, perdendo apenas para homicídios, sendo responsável pelo óbito de 1,3 milhão de pessoas por ano; os acidentes envolvendo motocicletas são ainda mais alarmantes. Por volta de 90% são homens jovens e as fraturas craniofaciais são comuns. A boca e a face podem sofrer impacto direto com o solo, causando fraturas nasais, maxilares, mandibulares, dentais e lacerações nas quais os lábios e os dentes anteriores estariam entre as regiões mais afetadas. **Objetivo:** Revisar, a partir da literatura científica indexada, os principais achados relacionados a acidentes de trânsito envolvendo traumas bucais com reação de corpo estranho. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados, utilizando os descritores: acidentes de trânsito, traumas bucofaciais e reação de corpo estranho. **Resultados:** Apesar de serem comuns e graves, os acidentes de trânsito e suas consequências possuem pouca relevância na literatura, principalmente quando se fala em reação de corpo estranho em mucosa bucal. As vítimas negligenciam o uso adequado do capacete e abusam da velocidade, além de usarem eventualmente bebidas alcoólicas e outras drogas. Ciclistas também são vítimas comuns em lesões bucais. A inspeção adequada no momento do atendimento inicial poderia evitar que corpos estranhos permanecessem presos nos tecidos orais, o que pode gerar reações inflamatórias crônicas e causar dificuldade na identificação de outras lesões, tanto inflamatórias como neoplásicas benignas. **Conclusão:** Traumas bucais relacionados a acidentes de trânsito são comuns e requerem criteriosa avaliação inicial, haja vista que corpos estranhos podem permanecer presos e provocar complicações tardias. A atenção do cirurgião-dentista ao exame clínico detalhado é essencial para diagnóstico e tratamento, considerando-se que a anamnese possa direcionar à possibilidade de uma reação a corpo estranho. A remoção cirúrgica é o tratamento de escolha e o prognóstico é satisfatório, desde que totalmente removido.

**Palavras-chave:** trauma bucal; corpo estranho; lábio inferior; acidente de trabalho.

---

\* Discente de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. shikumaluana07@gmail.com

\*\* Discente de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. ukadayani@gmail.com

\*\*\* Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. enicastro14@gmail.com

\*\*\*\* Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. henriquejbtledo1963@gmail.com

\*\*\*\*\* Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alvimar.castro@gmail.com